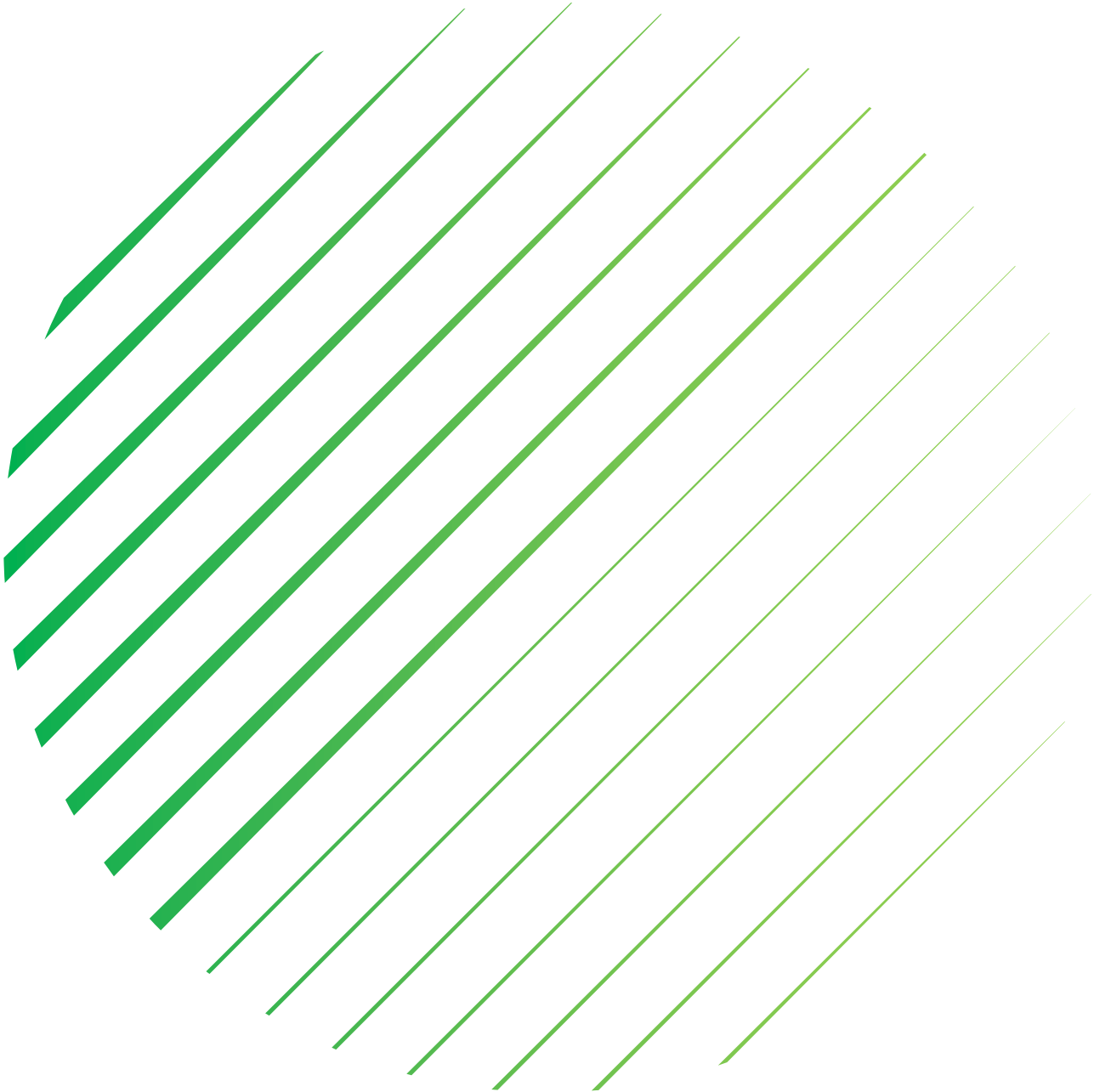


SÃO PAULO TECH SCHOOL



MARIA EDUARDA DIAS
01242092

SUMÁRIO

1.	RESUMO	3
2.	CONTEXTO	4
3.	RELAÇÃO COM A ONU.....	7
4.	INSPIRAÇÃO PARA O PROJETO.....	8
5.	OBJETIVO	10
6.	JUSTIFICATIVA	10
7.	ESCOPO	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
8.	COMPONENTES DO PROJETO:	11
9.	FERRAMENTAS DE GESTÃO.....	13
10.	RESTRIÇÕES	14
11.	PREMISSAS.....	14
12.	REFERÊNCIAS	16
13.	AGRADECIMENTOS.....	15

RESUMO

O projeto **Jurema Viva** é uma plataforma digital educativa dedicada a promover o conhecimento e a valorização da Jurema Sagrada, prática cultural e religiosa de matriz indígena. Com uma interface interativa, a plataforma proporciona um ambiente imersivo onde os usuários podem explorar e aprender sobre os fundamentos e valores da religião, incentivando a conscientização, o respeito e a conexão cultural. Além de conteúdos informativos, o site oferece experiências personalizadas por meio de jogos e interações, criando um espaço inclusivo que valoriza a diversidade cultural.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que diz respeito à educação de qualidade e à redução das desigualdades. Dessa forma, o projeto busca combater preconceitos religiosos e preservar a identidade cultural indígena, contribuindo para um espaço digital seguro e de conscientização sobre o patrimônio cultural brasileiro.

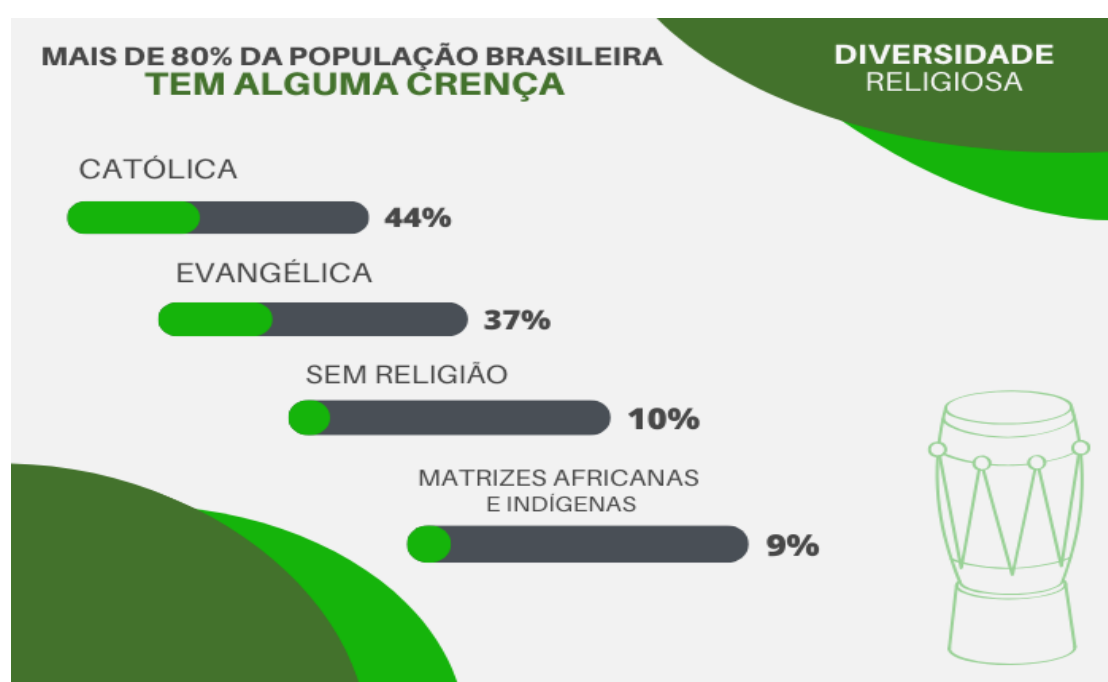
CONTEXTO

A Jurema Sagrada é uma prática espiritual ancestral de origem indígena, centrada na árvore da Jurema e associada aos povos Tupi e Tapuia do semiárido nordestino. Esse culto integra tradições xamânicas, saberes medicinais e a conexão profunda com ancestrais. No entanto, como ocorre com várias tradições de matriz indígena e afro-brasileira, a Jurema Sagrada ainda enfrenta marginalização e preconceito. Dados do Fórum Nacional de Segurança Pública em 2022 revelam um aumento nos casos de intolerância religiosa, sendo mais de 60% das ocorrências registradas no Nordeste — região em que a prática da Jurema é particularmente viva e presente.

No Brasil, o combate à intolerância religiosa é garantido por uma série de dispositivos legais. A Constituição Federal, em seu Artigo 5º, assegura a liberdade de crença, ao passo que a Lei nº 7.716/1989 criminaliza a discriminação religiosa, prevendo sanções para quem pratica ou incita preconceito. Além disso, políticas públicas vêm sendo implementadas, como o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), que propõe ações específicas para promover o respeito às diversidades religiosas. A Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) também tem desenvolvido campanhas para sensibilizar a sociedade contra a intolerância e o racismo religioso, com enfoque nas religiões de matriz africana e indígena.

Entretanto, o preconceito persiste em grande parte por falta de conhecimento e devido à invisibilidade dessas religiões nos sistemas educacional e mediático. A Jurema, em particular, raramente é mencionada nos currículos escolares, o que contribui para que a maioria dos brasileiros desconheça seu valor cultural e espiritual. Esse desconhecimento gera estigmas e acaba marginalizando ainda mais seus praticantes.

Conforme estudiosos como Luzia Tavares (2019) e Paulo Tavares (2021) apontam, educar sobre a Jurema Sagrada e outras práticas de origem indígena é essencial para combater o preconceito. A criação de ferramentas de educação e conscientização é uma maneira eficaz de promover o respeito e o entendimento cultural. Com o avanço dos casos de intolerância, que agora se estendem ao ambiente digital, o Ministério Público e outros órgãos de fiscalização têm intensificado a luta contra crimes de ódio religioso. Entretanto, especialistas concordam que a prevenção e a mudança de percepção dependem da educação.



A Jurema Sagrada tem maior presença no Nordeste brasileiro, onde a tradição é celebrada em terreiros e comunidades locais. Pernambuco é um dos principais polos dessa prática, onde há forte presença de juremeiros que mantêm viva a tradição. Essa espiritualidade também é encontrada em outros estados nordestinos, como Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, onde terreiros dedicados à Jurema se reúnem regularmente para cultuar os ancestrais, realizar rituais de cura e celebrar os saberes tradicionais.

a Jurema Sagrada também é praticada em São Paulo, embora com menos visibilidade e presença em comparação ao Nordeste. Em São Paulo, comunidades de imigrantes nordestinos e grupos dedicados a tradições afro-indígenas ajudam a manter essa prática viva. Alguns terreiros e casas de umbanda em São Paulo realizam rituais e cultos de Jurema, especialmente nas regiões periféricas e em bairros com maior concentração de migrantes nordestinos.

Apesar de estar fora de seu berço cultural, a Jurema Sagrada em São Paulo continua a ser uma forma importante de preservação cultural e espiritual, promovendo conexões entre diferentes tradições e proporcionando um espaço de acolhimento para seus praticantes.



Linha do Tempo da Jurema Sagrada

1. Origem Ancestral

Entre os séculos XVI e XVII, com a chegada dos colonizadores ao Brasil, os povos indígenas do semiárido nordestino já praticavam rituais com a Jurema como parte de suas tradições xamânicas e medicinais.

2. Período Colonial

Nos séculos XVIII e XIX, com o contato entre indígenas, africanos e colonizadores europeus, práticas da Jurema foram influenciadas por outras tradições espirituais, especialmente africanas, levando à formação de uma espiritualidade híbrida que mesclava saberes indígenas e afro-brasileiros.

3. Século XX – Expansão e Marginalização

No século XX, a Jurema Sagrada começou a ser mais conhecida, mas também enfrentou perseguição e discriminação devido ao preconceito contra religiões de matriz indígena e africana. Ainda assim, a prática se manteve viva, especialmente no Nordeste do Brasil.

4. Atualidade

Hoje, a Jurema Sagrada é praticada principalmente no Nordeste, em estados como Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Apesar do reconhecimento de sua relevância cultural, a prática ainda é pouco compreendida e, em muitos casos, marginalizada.

LINHA DO TEMPO DO CULTO DE JUREMA SAGRADA



RELAÇÃO COM A ONU

O projeto *Jurema Viva* promove a valorização da Jurema Sagrada e contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 10 – Redução das Desigualdades, ambos fundamentais para a criação de sociedades inclusivas e respeitadas.

ODS 4: Educação de Qualidade – O projeto oferece materiais educativos e interativos que incentivam o aprendizado sobre a Jurema Sagrada, uma prática religiosa de matriz indígena frequentemente marginalizada. Ao disponibilizar esses conteúdos em um formato acessível e envolvente, o *Jurema Viva* ajuda a promover uma educação inclusiva e equitativa, que respeita a diversidade cultural e contribui para a formação de uma sociedade mais informada e consciente sobre as tradições indígenas brasileiras.

ODS 10: Redução das Desigualdades – Ao abordar e combater o preconceito religioso e cultural contra práticas de matriz indígena, o projeto fortalece a inclusão e a representatividade das comunidades indígenas e afro-brasileiras, cujas tradições são parte integrante da identidade cultural do Brasil. Essa conscientização permite que o público tenha um entendimento mais profundo e empático, ajudando a reduzir as desigualdades culturais e religiosas e a valorizar as práticas espirituais como patrimônios nacionais.

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA OS ODS DA ONU

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

1

MATERIAIS EDUCATIVOS INTERATIVOS

Oferece conteúdos sobre a Jurema Sagrada, ensinando sobre sua história e tradições culturais.

FERRAMENTAS LÚDICAS DE APRENDIZAGEM

Inclui jogos como quiz e jogo da força para reforçar o aprendizado e envolver os usuários.

2

3

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL

Valoriza e promove a diversidade cultural indígena, incentivando o respeito e o conhecimento.

ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1

COMBATE AO PRECONCEITO RELIGIOSO E CULTURAL

Desmistifica estigmas ao promover conhecimento sobre práticas religiosas indígenas.

INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE CULTURAL

Fortalece a presença de tradições indígenas e promove a inclusão de suas práticas religiosas.

2

3

ESPAÇO INTERATIVO E RESPEITOSO

Cria um ambiente seguro e inclusivo para aprendizado e valorização das práticas indígenas.

Assim, o *Jurema Viva* não apenas cumpre um papel educativo, mas também atua como um agente de mudança social, apoiando uma compreensão mais inclusiva das diversas identidades culturais brasileiras, em alinhamento com os objetivos da ONU de um desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo.

INSPIRAÇÃO PARA O PROJETO

O tema deste projeto foi escolhido por ter um peso muito significativo na minha vida. A religião sempre esteve presente no meu cotidiano desde a infância. Acompanhava minha avó nas missas de domingo e era ativa na igreja, onde completei toda a catequese e tive uma breve passagem como coroinha.

Na adolescência, tive o privilégio de conhecer pessoas de diversas religiões, o que despertou minha curiosidade. A igreja evangélica foi a segunda religião que frequentei, mas, após três meses, senti que não era meu lugar. Esse momento abriu caminho para eu explorar religiões de matrizes africanas. Em minha primeira visita a uma casa de umbanda, fui acolhida pelo ambiente e convidada a participar do culto. Comecei como Ogã, tocando atabaque, e, com o tempo, fui convidada pelos pais de santo a desenvolver minha mediunidade, o que me proporcionou uma vivência profunda sobre ancestralidade e guias espirituais.

Após dois anos, senti a necessidade de expandir meus conhecimentos e encontrei uma casa de Jurema Sagrada, à qual pertenço atualmente. No meu primeiro contato, participei de um terço de Santo Antônio em uma Jurema de chão, e foi um momento muito emocionante, pois eu havia perdido meu irmão recentemente. Fui acolhida por esta religião de uma forma que senti faltar em minha trajetória até então. Nessa casa, encontrei respostas e apoio espiritual que sempre busquei. Meus padrinhos, juremeiros, me auxiliam a entender cada fundamento, especialmente nas ritualísticas que realizamos às terças-feiras e em alguns finais de semana, quando nos reunimos no terreiro para o culto e para atender aqueles que procuram por benzimento, cura ou um conselho espiritual.

Durante minha jornada, passei por dois momentos difíceis em que a espiritualidade foi essencial.

A primeira dificuldade ocorreu no ensino médio, quando tinha uma rotina intensa de estudos e pouco tempo com a família, devido ao trabalho de meu pai como caminhoneiro. Certa noite, após chegar do curso, percebi meu pai sentado na beira da cama, aparentemente cansado. Pouco depois, ouvi seu chamado, mas hesitei, até que um instinto me fez levantar. Quando fui vê-lo, percebi que ele estava passando mal e chamei minha irmã para ajudá-lo, pois ele estava tendo um infarto. Graças a essa intuição, conseguimos salvar sua vida. Ele precisou fazer uma cirurgia no coração, justamente no dia da apresentação do meu TCC, e recebi a notícia de que a operação havia sido bem-sucedida quando estava conectando o computador para a apresentação.

A segunda dificuldade foi a perda recente do meu irmão, meu parceiro de vida, que infelizmente perdeu a batalha contra o câncer. No culto, recebi muitos conselhos espirituais para ser forte e manter minha família unida, e só compreendi a profundidade dessas palavras após sua partida. Tive o privilégio de passar com ele seu último dia, repleto de amor e gratidão, e ouvi suas últimas palavras: "Quero ter forças para vencer o câncer e estar na sua formatura, te aplaudindo em pé..." Guardo essa frase em meu coração.

No dia do velório, fui informada de que no dia seguinte precisaria comparecer a uma dinâmica na faculdade em que passei, a qual sempre foi meu sonho. Senti muitas dúvidas, mas a espiritualidade mais uma vez me deu forças para erguer a cabeça e honrar minha família. Na dinâmica, precisei escrever uma redação sobre como a tecnologia pode melhorar a sociedade, e descrevi o projeto que hoje realizo, dando visibilidade às religiões de matrizes africanas.



Figura 1: O novo lar onde minha jornada espiritual se aprofundou, e encontrei na Jurema Sagrada acolhimento e respostas em meio aos desafios.



Figura 2: Primeiros passos de uma busca espiritual onde comecei a me conectar com minha ancestralidade.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é criar uma plataforma digital educativa que promova o conhecimento e a valorização da Jurema Sagrada, fornecendo informações detalhadas sobre sua história, rituais e símbolos. O site será um espaço interativo, projetado para desmistificar preconceitos e esclarecer essa prática religiosa indígena, usando ferramentas lúdicas para atrair e engajar os usuários.

A plataforma contará com um quiz e um jogo da forca, proporcionando uma experiência divertida e educativa que ajudará os usuários a testarem e expandir seu conhecimento sobre a Jurema Sagrada. Ao final das atividades, uma dashboard exibirá um ranking dos participantes com os melhores resultados, incentivando uma competitividade saudável e promovendo a interação.

Além de reforçar o aprendizado, o projeto busca também promover a conscientização e combater a intolerância religiosa, que muitas vezes surge da falta de compreensão sobre práticas de matriz indígena e afro-brasileira. Acreditando que a educação é o caminho mais eficaz para erradicar preconceitos, esta plataforma não apenas visa instruir, mas também cultivar respeito e empatia, promovendo uma compreensão mais profunda e inclusiva da diversidade cultural e espiritual no Brasil.

JUSTIFICATIVA

A plataforma sobre a Jurema Sagrada combate a intolerância religiosa de forma inovadora e impactante, ao transformar conhecimento em ferramenta contra o preconceito. Com 60% dos casos de intolerância direcionados às religiões de matriz indígena, nosso site busca reduzir esses índices por meio da educação. Ao oferecer conteúdo acessível e interativo, como jogos de forca e quiz, o projeto atrai especialmente o público jovem, criando um espaço seguro e inclusivo que amplia o respeito e a compreensão da diversidade cultural e religiosa no Brasil.

Este projeto não apenas educa – ele desmistifica e constrói pontes de entendimento. A plataforma é um passo direto e eficiente na promoção de uma sociedade mais inclusiva, cumprindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades, e contribuindo para um Brasil mais consciente e respeitoso com seu patrimônio cultural.

ESCOPO

O projeto limita-se a oferecer uma plataforma interativa e educativa sobre a Jurema Sagrada, prática cultural e religiosa de matriz indígena. Sua função é promover o conhecimento de forma acessível, sem atuar como fonte de consulta acadêmica profunda ou abordar outras religiões ou tradições culturais. As funcionalidades serão voltadas ao público leigo e jovem, com foco em jogos interativos e conteúdos informativos que desmistificam a tradição da Jurema, promovendo conscientização e respeito.

COMPONENTES DO PROJETO:

1. Informação e Conteúdo Cultural:

- Página Inicial (Home): Introdução detalhada sobre a Jurema Sagrada, abordando seus aspectos históricos, rituais, simbolismos e importância cultural. Seções intuitivas e visuais facilitarão a navegação e o entendimento.
- Rodapé com Sugestões: Espaço para feedback, comentários e sugestões, promovendo um ambiente colaborativo.
- Página "Sobre Mim": Compartilhamento da história pessoal da criadora da plataforma, criando uma conexão genuína com os visitantes.

2. Acesso Exclusivo para Usuários Cadastrados:

- Página de Login e Cadastro: Sistema de login e cadastro necessário para acessar as funcionalidades exclusivas da plataforma, como jogos e dashboard. Autenticação básica garantirá a privacidade dos dados dos usuários.

3. Funcionalidades Interativas e Gamificação:

- Quiz Interativo e Jogo da Força: Jogos desenvolvidos com JavaScript para que os usuários cadastrados testem seus conhecimentos sobre a Jurema Sagrada, tornando o aprendizado divertido. Acesso restrito a usuários cadastrados.
- Dashboard de rankings (gráfico de barras) que conterá os melhores resultados dos usuários cadastrados para incentivar a competitividade saudável.

4. Ferramentas Tecnológicas:

- **Desenvolvimento Front-End:** Utilização de HTML5, CSS3 e JavaScript para construir uma interface responsiva, intuitiva e acessível em dispositivos móveis.
- **Frameworks e Bibliotecas:** Chart.js para gerar gráficos que representem os dados mais relevantes e enriquecer a visualização na dashboard com os melhores resultados, destacando as análises de desempenho.
- **Back-End e Integração com Banco de Dados:** Uma API em Node.js será desenvolvida para intermediar a comunicação entre o front-end e o banco de dados MySQL, facilitando a troca de informações e garantindo um fluxo de dados seguro e eficiente.

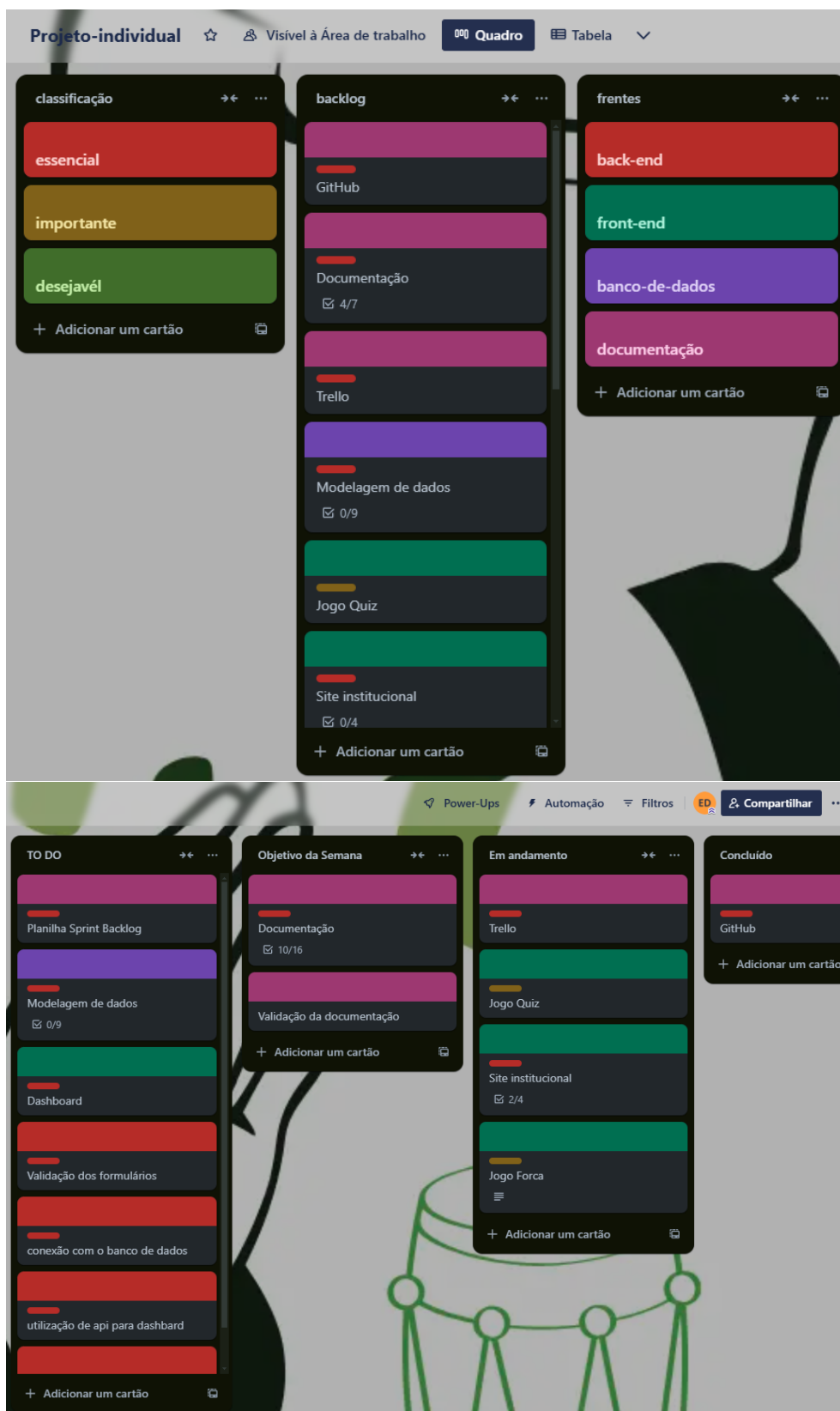
5. Metodologia de Desenvolvimento:

- Scrum: Adaptação da metodologia Scrum para um projeto acadêmico, com foco na entrega iterativa de funcionalidades e melhorias contínuas:
- Sprints: Divisão do projeto em sprints semanais com entregas frequentes para acompanhar o desenvolvimento progressivo.
- Backlog do Produto: Criação de um backlog detalhado contendo todas as funcionalidades, requisitos e melhorias do projeto.
- Ferramenta de Gestão: Utilização do Trello para o planejamento e acompanhamento das tarefas, com colunas como **“Backlog”**, **“A Fazer”**, **“Em Progresso”** e **“Concluído”**.

6. Objetivos de Sustentabilidade:

- ODS 4 (Educação de Qualidade): Fomento ao conhecimento e ao respeito pela diversidade cultural.
- ODS 10 (Redução das Desigualdades): Combate ao preconceito e à marginalização cultural, promovendo a valorização das tradições indígenas.

FERRAMENTAS DE GESTÃO



PREMISSAS

1. Acesso Gratuito e Educativo: A plataforma será gratuita, maximizando o alcance do conteúdo educativo.
2. Não será necessário nenhum conhecimento prévio: O uso de jogos interativos contribuirá para o aprendizado e incentivará o retorno dos usuários.
3. Restrição livre: O projeto será com finalidade de abranger todas as faixas etárias.

RESTRIÇÕES

1. Tecnológicas: A plataforma será construída utilizando apenas HTML, CSS e JavaScript, assegurando acessibilidade e compatibilidade com o escopo acadêmico do projeto.
2. Limitações Acadêmicas e Culturais: O conteúdo seguirá rigorosos princípios de originalidade, evitando apropriações culturais e representando a Jurema Sagrada com respeito e autenticidade.
3. Não será permitido plágio: Se o usuário cometer qualquer tipo de cópia ou publicações indevidas com o nome deste projeto estará sujeito a banimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de coração e alma, ao meu Exu Tiriri e à minha Pomba Gira Sete Saias, pela força e proteção que têm me guiado nos caminhos mais desafiadores; ao Caboclo Cobra Coral, que me ofereceu valiosos ensinamentos; e ao meu Preto Velho, Pai João de Angola, cuja sabedoria me orienta. Sou grato também ao Mestre Zé das Encruzilhadas e à Mestra Isaura, por me fortalecerem com suas ciências, forças e encantos.

Um agradecimento profundo vai ao meu irmão Luiz. Sem seu apoio e incentivo constantes, essa jornada seria incompleta. Guardarei para sempre a última frase que você me deixou, que me ilumina nas horas difíceis e me recorda da força do nosso laço.

Por fim, agradeço aos meus juremeiros, por todo acolhimento, aprendizado e presença. Com vocês, descubro diariamente a importância do conhecimento compartilhado e do respeito mútuo.

"Nos passos de quem nos antecedeu, construímos nossos próprios caminhos, e é no coração que eles permanecem." - Desconhecido

REFERÊNCIAS

1. Tavares, Luzia. Jurema Sagrada: Ancestralidade e Espiritualidade dos Povos Indígenas e Afro-brasileiros.
<https://www.google.com/search?q=Jurema+Sagrada%3A+Ancestralidade+e+Espiritualidade+dos+Povos+Ind%C3%ADgenas+e+Afro-brasileiros>
2. Tavares, Paulo. Culturas e Práticas Religiosas no Brasil: Diversidade e Resistência.
<https://www.google.com/search?q=Culturas+e+Pr%C3%AAticas+Religiosas+no+Brasil%3A+Diversidade+e+Resist%C3%AAncia>
3. Leite, Selma. "Intolerância Religiosa: Uma Análise da Realidade Brasileira." Revista Brasileira de Política Internacional.
(<https://www.scielo.br/j/rbpi/article/view/16897>)
4. Cunha, Manuela. "A Jurema e a Resistência Cultural: O Caso de São Paulo." Cadernos de Estudos Afro-Asiáticos.
(<http://www.revistas.uneb.br/index.php/ceaa/article/view/2531>)
5. Fórum Nacional de Segurança Pública. "Relatório Anual de Segurança Pública 2022."
(<https://forumseguranca.org.br/relatorios/relatorio-anual-de-seguranca-publica-2022/>)
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Censo Demográfico 2020: Características da População e dos Domicílios."
(<https://censo2020.ibge.gov.br/>)
7. Comissão de Direitos Humanos da OAB. "Direitos Humanos e Liberdade Religiosa."
(<https://www.oab.org.br>)
8. Ministério dos Direitos Humanos. "Campanhas de Conscientização sobre Intolerância Religiosa."
(<https://www.gov.br/mdh/pt-br>)